

MULHERES CONSTRUINDO AGROECOLOGIA: O CASO DA COMUNIDADE BOM JESUS, ASSENTAMENTO MACEIÓ, ITAPIPOCA-CE

Andréa Machado Camurça¹
Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo²

Resumo: Diante do contexto de crises (energéticas, alimentar, ambiental, econômica etc) provocado pela expansão da lógica do Capital, estilos de agriculturas baseadas em princípios da agroecologia ganham visibilidade por buscar a preservação da biodiversidade e dos saberes e práticas das comunidades tradicionais e camponesas, a soberania e segurança alimentar, a construção de nova relação entre humanos e natureza no processo produtivo e entre as pessoas. Assim, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a participação das mulheres nas experiências agroecológicas sob a perspectiva feminista. O estudo foi desenvolvido na comunidade Bom Jesus do Assentamento Maceió, localizado no município de Itapipoca, na zona costeira cearense. Como procedimentos metodológicos, foram utilizadas técnicas de observação participante e entrevistas semi-estruturadas. Os resultados apontam que os quintais praticados desde o surgimento da agricultura constituem-se de um modo e de um saber-fazer das mulheres na agricultura que estão a indicar elementos (ecológico, social, econômico e cultural) importantes ao campo agroecológico, como a preservação da biodiversidade, manejos múltiplos, produção de alimentos sem uso de agrotóxicos e sem fertilizantes químicos. Além disso, a participação das mulheres em processos formativos em agroecologia sob a perspectiva feminista tem possibilitado a construção de novas relações entre mulheres e homens. O encontro entre o feminismo e a agroecologia tem oportunizado problematizar as relações sociais, a divisão sexual do trabalho e a enfrentar questões do sistema patriarcal e capitalista ampliando, portanto, a concepção e prática agroecológica.

Palavras-Chave: Mulheres; Agroecologia; Assentamento rural.

¹ Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Programa Residência Agrária - PRA/UFC.

² Doutora em Sociologia/UFC, Departamento de Economia Doméstica, Centro de Ciências Agrárias - CCA/UFC.